

ANÁLISE ESPACIAL DOS ÓBITOS POR DENGUE NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO DE 1996 A 2015

Tiago de Araújo Dayube¹

Caíque Sousa de Queiroz²

1 –Graduando do curso de Geografia (Bacharelado) - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – UFRRJ -BR-465, Km 7 – CEP 23890-000 – Seropédica – RJ – Brasiltiagodayube@gmail.com

2 –Graduando do curso de Geografia (Licenciatura) - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – UFRRJ - BR-465, Km 7 – CEP 23890-000 – Seropédica – RJ – Brasilcaique.sousa_2011@yahoo.com.br

ABSTRACT

Dengue has become one of the main guidelines of state governments and Brazilian's city councils in the last years. With the increasing of the number of cases, the disease has spread with cyclic outbreaks, year past year. In view of this, this work aimed to map the number of dengue deaths in the state of Rio de Janeiro, in the period from 1996 to 2015. To reach that goal, were used the data from DATASUS/Ministry of Health. Using the resources of the software QGIS 2.16 was built a quantitative map containing the number of deaths per municipality. Among the results, it is noted that the city of Rio de Janeiro concentrates 193 of the 386 cases. Another important finding is that the majority of the cities from the Mountain region of the state did not register any dengue deaths in the analyzed period.

Keywords: dengue; quantitative map; spatial analysis.

INTRODUÇÃO

A dengue tornou-se uma das principais pautas de governos estaduais e prefeituras brasileiras nos últimos anos. “Fatores climáticos, crescimento populacional desordenado, migração rural-urbana e inadequação de infraestrutura básica das cidades são algumas das condições favoráveis ao desenvolvimento do vetor *Aedes aegypti*, e consequente transmissão viral da dengue” (COSTA, I.M.P., 2016 apud COSTA, F.S., SILVA, J.J., SOUZA, C.M., MENDES, J. , 2008). A evolução do vírus preocupa população e autoridades do mundo inteiro, e no dia 14/03/2017, ocorreu o primeiro Workshop Internacional Asiático/Latino-Americano sobre a dengue, promovido pela Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS) e pela Organização Mundial da Saúde (OMS) em parceria com o Ministério da Saúde brasileiro. O evento